OAB apóia Conselho Nacional de Jornalistas com ressalvas

O presidente nacional da OAB, Roberto Busato, disse ser favoravel a criação do Conselho Nacional de Jornalista desde que o órgão “seja absolutamente independente”.

Segundo Busato, assim como a OAB, o Conselho Federal de Jornalistas precisa ser um organismo totalmente independente, sem a mínima possibilidade de participação de qualquer governo ou de interesses político-partidário.

“Com liberdade de imprensa não se brinca”, afirmou Busato, ao lembrar que se for para controlar a imprensa no Brasil a OAB será a primeira a lutar para que o projeto que cria o CNJ seja derrotado no Congresso Nacional. Para ele, o objetivo do Conselho é a seleção e a organização da categoria. O apoio da OAB é no sentido de fortalecer a categoria e jamais para que o estado possa exercer qualquer tipo de pressão. “Isso é inadmissível”, afirmou o presidente da OAB.

Busato lembrou que o projeto que cria o CNJ foi desenvolvido pela Fenaj — Federação Nacional dos Jornalistas. Ele estava “dormindo” nas gavetas do Palácio do Planalto desde o governo FHC. O importante, de acordo com ele, é que o projeto foi encaminhado para o Congresso Nacional, foro adequado para os debates em torno da importância da sua criação.

“Mas, repito para que não fique nenhuma dúvida em relação à posição da OAB, sobre o CNJ: o projeto tem o nosso apoio desde que seja absolutamente independente como é, e sempre foi, a Ordem dos Advogados do Brasil”, sustentou Busato.

Date Created
11/08/2004

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.